

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO**



**Maria de Oliveira Mendes Ramos**

**A nominalização de processos verbais:  
perspectiva sistêmico-funcional da produção textual em  
contextos escolares**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira

Rio de Janeiro  
Setembro de 2010



**Maria de Oliveira Mendes Ramos**

**A nominalização de processos verbais:  
perspectiva sistêmico-funcional da produção textual em  
contextos escolares**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira**  
Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Aurora Maria Soares Neiva**  
UFRJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**  
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Maria de Oliveira Mendes Ramos**

Graduou-se em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Trabalhou como professora do Ensino Médio e Fundamental na rede de ensino do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é professora do Ensino Fundamental das redes municipais do Rio de Janeiro e de Duque de Caxias. Áreas de interesse: Ensino de Língua Portuguesa, Gramática e Educação. Área de pesquisa: Descrição do Português; Linguística Sistêmico Funcional.

#### Ficha Catalográfica

Ramos, Maria de Oliveira Mendes

A nominalização de processos verbais: perspectiva sistêmico-funcional da produção textual em contextos escolares / Maria de Oliveira Mendes Ramos ; orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira. – 2011.

186 f. : il.; color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Nominalização. 3. Expressão congruente e metafórica. 4. Metáfora gramatical. 5. Transformação léxico-gramatical. 6. Tema e Rema. 7. Linguística sistêmico-funcional. I. Oliveira, Lúcia Pacheco de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus pais, por todo amor que me dedicam e por me ensinarem a  
valorizar este presente divino que é viver.

## Agradecimentos

A Deus cuja presença em minha vida deu-me forças para realizar este sonho.

A minha orientadora, Professora Dra. Lúcia Pacheco de Oliveira, por tudo o que me ensinou, pelos conselhos valiosos, pela sabedoria e pelo carinho.

Às direções das escolas pública e particular que permitiram a realização desta pesquisa.

A Alair da Cruz R. C. D'Albuquerque, professora da escola particular onde foi realizada a pesquisa, que me ajudou na aplicação do questionário socioeducacional e da proposta de produção textual.

A todos os alunos que produziram os textos analisados nesta pesquisa.

Às Professoras Dras. Adriana Nóbrega e Aurora Neiva, membros da banca, que contribuíram com valiosas sugestões para a versão definitiva desta Dissertação.

Ao meu irmão Cleiton, pelas sugestões e pela ajuda na construção dos gráficos e das tabelas.

A minha filha Érika, que me compreendeu e incentivou, amando-me incondicionalmente.

Ao meu marido Jailton, por ter me ajudado e contribuído para a realização deste trabalho.

A minha mãe Amenaide, por ter me ensinado a valorizar cada momento de aprendizagem.

Ao meu pai Roque, pelo incentivo em relação aos estudos.

A minha irmã Jaqueline e ao meu irmão Rômulo, sempre companheiros e amorosos.

A minha sobrinha Bárbara, por ter me ajudado na digitalização das produções textuais.

Às minhas amigas especiais que contribuíram de algum modo para a realização desta pesquisa: Elisangela Silva, Carla Leite, Gabriela Farley, Regina C. Cardoso, Maura, Leila, Joanita d’Arc, Marlei, Luciana Marchon, Angélica, Luciana, Susana, Frances e Andréia.

Ao meu amigo Rafael Aquino de Souza, pelas sugestões relativas a assuntos eletrônicos.

A Adriana Pires e Ana Paula Póvoas, diretoras das escolas onde trabalho, pelo incentivo.

A Rosemere, Heloísa e Roseli, diretoras das escolas onde lecionei, pelo apoio dado a mim, tornando possível a concretização deste trabalho.

Aos professores e às professoras de Graduação e de Pós-Graduação da PUC-Rio que participaram da minha formação acadêmica, em especial às Professoras Dras. Beatriz Barreto e Helena Martins, pela confiança e pelo apoio na minha retomada aos estudos acadêmicos.

À Vice-Reitoria da PUC-RJ, que possibilitou a realização deste trabalho concedendo-me uma bolsa de estudos.

## Resumo

Ramos, Maria de Oliveira Mendes; Oliveira, Lúcia Pacheco de. **A nominalização de processos verbais: perspectiva sistêmico-funcional da produção textual em contextos escolares.** Rio de Janeiro, 2010. 186 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é identificar processos verbais nominalizados e analisar suas funções na produção textual de alunos do Ensino Médio, considerando-se o uso de nominalizações do ponto de vista da oração como mensagem, que se organiza em torno do sistema de Tema e Rema. A pesquisa baseia-se na teoria sistêmico-funcional (Halliday, 1994, Halliday e Matthiessen, 2004) para o estudo da metáfora gramatical através da identificação de formas metafóricas que apresentam variação léxico-gramatical na expressão de um dado significado e são consideradas como mais elaboradas do que as formas congruentes. Essas transformações na estrutura lingüística têm início a partir da adolescência e variam em função de contextos que demandam novos usos da língua. Para analisar o uso de formas nominalizadas na escrita escolar, cinquenta textos dissertativo-argumentativos em língua portuguesa, produzidos por alunos da terceira série do Ensino Médio, foram coletados em uma escola pública e uma particular. Além disso, os participantes da pesquisa responderam a um questionário socioeducacional cujos resultados foram quantificados visando a evidenciar fatores individuais e/ou sociais que pudessem estar relacionados à sua produção textual. A análise qualitativa identificou o uso de nominalizações (Basilio, 2003) com diferentes funções discursivas. Em relação à estrutura temática, observou-se que as nominalizações estabelecem relações lógicas e favorecem o fluxo das informações no texto. A comparação entre textos evidenciou uma variação no uso da linguagem metafórica nos diferentes contextos educacionais. A partir desses resultados, propõe-se a conscientização de alunos e professores quanto aos efeitos textuais e discursivos que certos mecanismos

lingüísticos podem criar, visando evitar a produção de textos pouco proficientes para a finalidade a que se propõem.

## **Palavras- chave**

Nominalização, expressão congruente e metafórica, metáfora gramatical, transformação léxico-gramatical, Tema e Rema, Lingüística Sistêmico-Funcional.

## Abstract

Ramos, Maria de Oliveira Mendes; Oliveira, Lúcia Pacheco de. **Verbal processes nominalization: systemic-functional perspective of written production in secondary school contexts.** Rio de Janeiro, 2010. 186 p. Master's Dissertation – Language Department, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro.

The aim of this study is to identify nominalized verbal processes and analyze their functions in the written production of secondary school students. These nominalizations are examined in clauses viewed as messages, which are organized according to the Theme and Rheme system. The research is based on systemic-functional theory (Halliday, 1994, Halliday e Matthiessen, 2004) for the study of grammatical metaphor through the identification of metaphorical constructions which present lexico-grammatical variation in the expression of meaning, being therefore considered as more complex than congruent forms. These transformations within linguistic structures start to appear in early adolescence, varying according to new contexts that require specific uses of the language. In order to study the use of nominalized forms in school writing, fifty argumentative essays in Portuguese were collected among 12<sup>th</sup> grade students from public and private secondary schools. Research participants also answered a socioeducational questionnaire that generated quantitative data so that social and/or individual features could be associated with students' textual production. Qualitative analysis led into the identification of nominalizations (Basilio, 2003) with different discursive functions. Concerning the thematic structure, it was observed that nominalizations establish logical relations and help develop the flow of information in texts. A comparison between texts pointed out variation in metaphorical language use in different school contexts. These results indicate that it is important to make students and teachers aware of the textual and discursive effects that some linguistic mechanisms can produce, and based on this knowledge possibly avoid the production of texts that are not adequate to their intended purpose.

## **Keywords**

Nominalization, metaphoric and congruent expression, grammatical metaphor, lexico-grammatical transformation, Theme and Rheme, Systemic-Functional Linguistics.

## Sumário

1.	Introdução	16
2.	Perspectiva Sistêmico-Funcional	25
2.1.	Linguagem e significado	25
2.2.	O funcionalismo de Halliday	30
2.2.1.	Metafunção ideacional: a oração como representação	32
2.2.2.	Metafunção interpessoal: a oração como troca	37
2.2.3.	Metafunção textual: a oração como mensagem	42
2.2.3.1.	A função temática na estrutura oracional	43
2.2.3.2.	A relação entre os padrões temáticos e as diferentes categorias das orações	47
3.	Metáfora gramatical	54
3.1.	Metáfora ideacional ou metáfora da transitividade	60
3.2.	Metáfora interpessoal	63
3.3.	A nominalização de processos	67
3.3.1.	Teoria lexical: a formação de palavras	68
3.3.2.	A gramática funcional e a constituição das palavras	72
4.	Metodologia	76
4.1.	Tipo da pesquisa	76
4.2.	Contexto de pesquisa	79
4.3.	Participantes	80
4.4.	Instrumentos de pesquisa	81
4.5.	Procedimentos de análise	82
4.6.	O perfil dos estudantes	83
4.6.1.	O perfil do aluno da escola pública	83
4.6.2.	O perfil do aluno da escola particular	93
4.6.3.	Comparação entre os perfis dos alunos da escola pública e da escola particular	102
5.	Análise da produção escrita	107

5.1.	O uso das nominalizações nos textos	108
5.2.	Funções discursivas da nominalização	111
5.2.1.	Abstração	112
5.2.2.	Não negociação	113
5.2.3.	Atemporalidade	114
5.2.4.	Qualificação	115
5.2.5.	Relações lógicas	116
5.3.	Estrutura da mensagem e as nominalizações	118
5.4.	A interface entre a estrutura da mensagem e o fluxo de informação	125
6.	Análise e comparação de textos dissertativo-argumentativos provenientes da escola pública e particular	130
7.	Implicações da pesquisa	155
8.	Conclusão	162
9.	Referências bibliográficas	167
10.	Anexos	170

## Lista de Figuras

Figura 1- A estrutura do Modo	39
Figura 2- A estrutura do Modo em orações imperativas	40
Figura 3- A estrutura do Modo em orações exclamativas	41
Figura 4- A oração como troca dividida em seus componentes	41
Figura 5- Exemplos de Temas múltiplos: interpessoal e ideacional	46
Figura 6- Exemplos de Temas múltiplos: textual e ideacional	46
Figura 7- Exemplos de Temas múltiplos: textual, interpessoal e ideacional	46
Figura 8- Oração dependente na função temática	49
Figura 9- Comentário na função temática	50
Figura 10- Orações passivas sintéticas ou pronominais	52
Figura 11- Oração passiva analítica	52
Figura 12- Realização da linguagem congruente. Figura extraída de Martin (2005)	56
Figura 13- Realização da linguagem metafórica. Figura extraída de Martin (2005)	57
Figura 14- Perspectiva da metáfora lexical. Figura extraída de Taverniers (2003)	58
Figura 15- Perspectiva da metáfora gramatical. Figura extraída de Taverniers (2003)	59
Figura 16- Realização da metáfora interpessoal de modo. Figura extraída de Martin (2005)	65
Figura 17- Aproximação entre os grupos de alunos	102
Figura 18- Distanciamento entre os grupos de alunos	103
Figura 19- Forma Metafórica	121
Figura 20- Forma Congruente	122
Figura 21- Tema Múltiplo	123
Figura 22- Temas que iniciam períodos	138
Figura 23- Temas que iniciam períodos	143
Figura 24- Nominalizações e orações na função de participante	149
Figura 25- Nominalizações e infinitivos nas orações	150
Figura 26- Temas que iniciam períodos	151
Figura 27- Características lingüísticas e textuais na produção de textos argumentativos	153

## Lista de Tabelas

Tabela 1- Idade dos alunos	84
Tabela 2- Tempo de estudo em escola particular	86
Tabela 3- Hábito de leitura	86
Tabela 4- Fonte de leitura	87
Tabela 5- Freqüência de leitura	87
Tabela.6- Prática de produção textual no Ensino Fundamental	89
Tabela 7- Disciplina com mais prática de textos escritos	90
Tabela 8- Tipos de textos mais solicitados	91
Tabela 9- Freqüência de produção textual na 3ª série do Ensino Médio	92
Tabela 10- Escrita espontânea	92
Tabela 11- A importância da leitura e da escrita	93
Tabela 12- Idade dos alunos	94
Tabela 13- Tempo de estudo em escola pública	95
Tabela 14- Fonte de leitura	96
Tabela 15- Freqüência de leitura	96
Tabela 16- Prática de produção textual no Ensino Fundamental	98
Tabela 17- Disciplina com mais prática de textos escritos	100
Tabela 18- Tipos de textos mais solicitados	100
Tabela 19- Freqüência de produção textual na 3ª série do Ensino Médio	101
Tabela 20- Escrita espontânea	101
Tabela 21- A importância da leitura e da escrita	102
Tabela 22- Comparação do tempo de estudo em diferentes redes de ensino	104
Tabela 23- Freqüência de escrita na rede de ensino pública e privada	104
Tabela 24- Processo de sufixação (escola pública)	109
Tabela 25- Processo de sufixação (escola privada)	109

## Lista de Gráficos

Gráfico 1- Faixas etárias na 3ª série	85
Gráfico 2- Nível de complexidade de leitura do livro didático	88
Gráfico 3- Frequência de escrita de textos avaliados na 1ª e 2ª séries do Ensino Médio	90
Gráfico 4- Comparação idade/série	94
Gráfico 5- Nível de complexidade de leitura do livro didático	97
Gráfico 6- Frequência de escrita de textos avaliados na 1ª e 2ª séries do Ensino Médio	99
Gráfico 7- Síntese comparativa das duas escolas do Ensino Médio	106